

PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGCR PARA O QUADRIÊNIO 2021-2024

1. Introdução

O Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião (PPGCR) da PUC Minas, teve aprovação pela Capes no final de 2007 e iniciou o Mestrado Acadêmico em 2008. Seguindo as diretrizes da Capes e em diálogo constante com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade (PROPPG) e com a Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Teologia e Ciências da Religião (ANPTECRE), o PPGCR buscou efetivar seu Projeto Pedagógico e, assim, estruturar o Programa. O Colegiado mantinha reuniões quinzenais com a presença da secretaria e do representante discente, intercaladas, quinzenalmente, com reuniões do corpo docente, com a presença da secretaria do Programa. Tais reuniões constituíram momentos importantes para discussão dos procedimentos administrativos e desenvolvimento do Programa. Esse tempo de troca de experiências e de pensar conjuntamente os procedimentos e decisões foi salutar para o avanço na consciência e execução do trabalho em equipe.

Além das reuniões periódicas do Colegiado e do corpo docente, havia reunião dos docentes com os discentes no início de cada semestre, e sempre que houvesse necessidade, para discussão dos procedimentos a serem seguidos e escuta das sugestões. Ao final do semestre, a avaliação era feita a partir das disciplinas e os docentes compartilhavam na reunião do corpo docente. O processo de autoavaliação no PPGCR é, portanto, algo constante, pois seu Projeto Pedagógico estava sendo avaliado, de modo informal, a todo semestre.

Com a obtenção da nota 4 na avaliação trienal de 2010/2012, a partir de proposta focada do Colegiado e de todo o corpo docente, discente e técnico-administrativo, bem como a parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG), houve revisão do Projeto Pedagógico do Mestrado tendo em vista a construção do Projeto Pedagógico do Doutorado e a construção do Planejamento Estratégico do PPGCR. Nesse sentido, autoavaliação e planejamento estratégico têm se articulado na história do Programa. O doutorado teve sua aprovação em dezembro de 2015 e iniciou suas atividades em 2016. Ao final de 2017 houve nova revisão e readequação do Projeto Pedagógico.

A partir de 2019, em preparação para o *Seminário de Meio Termo*, na CAPES, o Programa desencadeou um processo reflexivo ainda mais intenso, tendo em vista a construção de um processo sistemático de autoavaliação, em parceria com a Universidade, através da aplicação de um formulário de avaliação sobre vários aspectos do Programa e elaboração dos princípios da sua autoavaliação.

Em agosto de 2020, o Colegiado do Programa instituiu a Comissão de Autoavaliação, composta por quatro docentes, um discente, uma egressa e um funcionário técnico-administrativo. Assim, para o quadriênio 2021-2024, foi constituída esta comissão:

Corpo Docente

Prof. Dr. Roberlei Panasiewicz (Coordenador)

Prof. Dr. Antonio Geraldo Cantarela (Representante do Colegiado)

Corpo Discente

Alair Matilde Naves (Representante Discente - Doutorado)

Carla de Castro Moura Reis (Representante Discente - Mestrado)

Jacqueline Crepaldi de Souza (Representante dos Egressos)

Corpo Técnico

Walison Dias da Silva (Auxiliar de secretaria)

Coube a esta comissão a versão final do Projeto de Autoavaliação do PPGCR que, aqui, seguem algumas linhas norteadoras. Foi elaborado a partir das orientações da CAPES e do estabelecido na ficha de Avaliação da Área Ciências da Religião e Teologia.

2. Objetivos

É objetivo geral do presente projeto implementar o processo de Autoavaliação no PPGCR, com o intuito de elevar a qualidade do trabalho realizado a partir da análise dos dados coletados por instrumentos específicos e do aperfeiçoamento contínuo das práticas e estruturas correntes do Programa.

Destacam-se como objetivos específicos:

- Sensibilizar continuamente a comunidade acadêmica sobre a importância do processo contínuo de autoavaliação para a melhoria da qualidade do Programa;
- Promover a autoavaliação entre docentes, discentes, corpo técnico-administrativo e egressos;
- Elaborar e aperfeiçoar os instrumentos de coleta de dados a fim de produzir informações necessárias para análise, interpretação e tomada de decisão estratégica do Colegiado;
- Fornecer subsídios para contínua revisão programática, monitoramento e tomada de decisões no que concerne aos diversos processos de gestão e de Planejamento Estratégico.

3. Princípios norteadores

Os princípios adotados pelo PPGCR para a sua autoavaliação, que espelham o objetivo de aperfeiçoamento constante da qualidade acadêmica (docentes, discentes, egressos e corpo técnico-administrativo), guiam-se pelos princípios e diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional da PUC Minas (PDI) e se valem, sempre que possível, da estrutura e dos procedimentos já implementados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da PUC Minas. A adoção desses princípios teve em conta, também, as questões norteadoras expressas na Ficha de Avaliação proposta pela CAPES.

Em atendimento ao objetivo primeiro correlato à sua própria existência e funcionamento, o Programa adota, para sua autoavaliação, nove princípios:

- *Permanência*: a autoavaliação deve ser contínua e permanente de forma a monitorar a qualidade do programa, o seu processo formativo, a produção de conhecimento, a atuação e impacto político, educacional, econômico e social.
- *Participação*: contar com a participação ampla, plural e reflexiva da comunidade acadêmica (corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e egressos).
- *Articulação programática*: ser coerente e articulada com o projeto pedagógico dos cursos oferecidos, particularmente com o perfil esperado dos egressos, caracterizado pela capacidade de investigação científica, compromisso acadêmico e pensamento crítico em relação ao fenômeno religioso e à pesquisa científica como elemento de transformação da realidade social.

- *Inserção social*: ter compromisso e foco na formação discente pós-graduada na perspectiva inserção social, no sentido de construir vínculos e partilhar conhecimentos com a sociedade em geral, com comunidades em particular, com instituições da sociedade civil, com outras instituições acadêmicas e com setores da educação básica.
- *Acompanhamento profissional*: buscar a qualidade na formação de recursos humanos em pesquisa, acompanhando a inserção profissional e acadêmica dos egressos no mercado de trabalho.
- *Formação continuada*: ser articulada com a capacitação e a formação continuada, particularmente do corpo docente, do corpo técnico-administrativo e dos egressos, com foco na criatividade, na liderança e na partilha inovadora dos conhecimentos produzidos.
- *Cooperação*: valorizar o trabalho cooperativo, em equipe e de forma colegiada.
- *Inovação*: priorizar inovação constante dos processos de gestão, de pesquisa, de ensino, de extensão, didático-pedagógicos e metodológicos. Em sintonia com a árvore do conhecimento da área, estimular pesquisas, teóricas e práticas, com resultados inovadores, para a área e para a sociedade.
- *Transparência e ética*: construir relações abertas, transparentes, pautadas em valores e princípios éticos; um ambiente saudável de trabalho, do cuidado com as relações interpessoais, do respeito com a diversidade de gênero e étnico-raciais e a pluralidade de convicções e de perspectivas epistemológicas.
- *Sustentabilidade*: cuidar das condições operacionais e de gestão do PPGCR, na busca de parcerias e formas de fomento e financiamento de projetos de pesquisa; dos princípios da sustentabilidade ambientais e sociais, presentes em processos, rotinas e relações interpessoais, com responsabilidade e atenção aos quatro “R”: repensar, reduzir, reutilizar e reciclar.

4. Cronograma

Apresenta-se abaixo o cronograma de implementação da autoavaliação no PPGCR para o primeiro ano do quadriênio 2021-2024, com suas etapas e atividades. Observa-se que se intenta aplicar a mesma dinâmica nos outros anos do período avaliativo, seguindo os resultados e indicações da meta-avaliação do primeiro ano de sua implementação.

- a) Preparação (2º semestre de 2020 e 1º semestre de 2021):
 - sensibilização dos docente e diagnóstico;

- criação da Comissão de Autoavaliação;
 - elaboração do Projeto de Autoavaliação do PPGCR;
 - sensibilização dos discentes.
- b) Implementação (2º semestre de 2021):
- realização do Seminário de Autoavaliação (com a participação do corpo docente,
discente, funcionários e egressos);
 - revisão e reelaboração dos instrumentos de autoavaliação;
 - envio de questionários ao corpo docente, discente, técnico-administrativo e egressos.
- c) Divulgação, análise dos resultados e meta-avaliação (março e abril de 2022):
- reunião com o corpo docente, discente e técnico-administrativo para divulgação dos resultados;
 - reunião da Comissão de Autoavaliação com o Colegiado para análise dos Resultados;
 - reunião da Comissão de Autoavaliação para realizar a meta-avaliação.

5. Metas a médio prazo (2023)

Destacamos as metas a médio prazo:

- ampliar o número de discentes e docentes em atividades nas Universidades;
- possibilitar a presença de docentes visitantes estrangeiros e/ou ministrar seminários por acesso remoto;
- estimular a participação de docentes em redes de pesquisa;
- elaborar e abrir edital de seleção/provimento interno de vagas para preenchimento de até duas vagas para docentes permanentes do sexo-feminino e/ou negro/a na linha de pesquisa Religião e Contemporaneidade (RCO) e na linha de pesquisa Religião, Política e Educação (RPE) – mantido o perfil das linhas e o perfil docente para atuação na pós-graduação;
- aprofundar a qualificação docente e discente na discussão epistemológica da área;

- buscar convênios e parcerias para a produção de material didático para o componente curricular Ensino Religioso no Ensino Fundamental;
- analisar a decolonialidade e promover práticas de educar para a acolhida das diferenças;
- oferecer cursos de formação continuada aos profissionais da rede pública e particulares que atuam na Educação Básica e no componente curricular de Ensino Religioso;
- criar novo planejamento de qualificação docente;
- implementar novo plano de política de acompanhamento dos egressos;
- obter mais recursos junto à própria IES, em projetos de pesquisa com apoio de agências de fomento e parcerias com empresas para a compra de novos equipamentos para uso de docentes e discentes e aumentar o acervo da biblioteca em Ciências da Religião;
- elaborar, abrir edital de seleção e selecionar docentes para o Programa;
- contar com efetivas políticas de cotas e ações afirmativas no Programa.

6. Perspectivas da autoavaliação para o planejamento estratégico do PPGCR

O processo de autoavaliação se pauta e contribui para o Planejamento Estratégico do Programa, colaborando no discernimento e tomada de decisões do Colegiado de Coordenação Didática do Programa. Os dados obtidos pelos instrumentos da autoavaliação servem de subsídios para a permanente avaliação e adequação dos objetivos, prioridades, metas e ações que constam no Planejamento Estratégico do PPGCR.

Serão acompanhados e avaliados, sistematicamente:

- a articulação, aderência e atualização da área de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento;
- os convênios de cooperação nacional e internacional em desenvolvimento pelo Programa;
- a atualização do Projeto Político Pedagógico;
- a demanda de credenciamento do quadro docente permanente, com atenção para as políticas de justiça de gênero e étnico-racial para docentes permanentes recém-titulados (DPRT);
- a qualificação teórico-metodológica do corpo docente e discente no debate epistemológico das Ciências da Religião;

- o aperfeiçoamento das estratégias de acompanhamento do Programa sobre o vínculo, atuação profissional e acadêmica de seus egressos através de política de acompanhamento;
- a infraestrutura do Programa, com ênfase no aperfeiçoamento do acervo da biblioteca em Ciências da Religião;
- a vinculação do planejamento estratégico do Programa e o da instituição;
- os editais de seleção docente e discente em atenção às políticas de cotas e ações afirmativas;
- as redes de pesquisa nacionais e internacionais estabelecidas e a serem aprofundadas;
- o acompanhamento dos egressos;
- a formação continuada dos docentes;
- a integração do Programa com a graduação e o Ensino Básico;
- a visibilidade do Programa;
- a qualidade das atividades de pesquisa e da produção do corpo docente e discente do Programa;
- os programas das disciplinas ofertadas, a didática, a qualidade das referências bibliográficas e critérios de avaliação;
- as políticas de cotas e ações afirmativas colocadas em prática no quadriênio.

Conclusão

Publicam-se aqui, neste documento, um breve histórico, os objetivos, os princípios norteadores, as metas e perspectivas da autoavaliação para o planejamento estratégico do PPGCR da PUC Minas. O objetivo é elevar a qualidade do trabalho realizado pelo Programa, em busca da excelência no cumprimento de sua missão institucional de formar pesquisadores. Neste sentido, a Comissão de Autoavaliação está aberta a receber sugestões e críticas que possam tornar mais exitosa sua proposta, bem como coloca-se à disposição para esclarecer dúvidas relacionadas a este projeto.